

O

NOVO TESTAMENTO

DE NOSSO

SENHOR E REDEMPTOR JESU CHRISTO

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

PELO

PADRE JOAO FERREIRA A. D'ALMEIDA.

MINISTRO PRESADOR DO SANTO EVANGELHO EM BATAVIA.

REIMPRESSO DA EDICAO DE 1698, REVISTA E EMENDADA.

NOVA YORK:

SOCIEDADE AMERICANA DA BIBLIA,

FORMADA A. D. MDCCXVI.

1860.

II. EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO,

AOS

CORINTHIOS.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu-Christo, pela vontade de Deos, e o irmão Timotheo, á Igreja de Deos que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda Achaia:

2 Graça e paz de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesu-Christo.

3 Berndito seja o Deos e Pai de nosso Senhor Jesu-Christo, o Pai das misericordias, e o Deos de toda consolação:

4 Que nos consola em toda nossa tribulação, para que também possamos consolar aos que estiverem em tribulação alguma, com a consolação com que nós mesmos de Deos somos consolados.

5 Porque como em nós abundão as afflicções de Christo, assim abunda também por Christo nossa consolação.

6 Porem seja que sejamos atribulados, he para vossa consolação e sal-

vação, a qual se obra na tolerancia das mesmas afflicções, que nós também padecemos: seja que sejamos consolados, também para vossa consolação e salvação *he*.

7 E nossa esperança de vós outros he firme, como bem sabendo, que como sois participantes das afflicções, assim o sois também da consolação.

8 Porque, irmãos, não queremos que ignoreis nossa tribulação, que em Asia nos sobreveio, que sobre maneira somos aggravados, mais do que podíamos supportar, de tal modo que até da vida estivemos em grande dúvida.

9 Em tanta maneira, que já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que em nós mesmos não confiessem, senão em Deos, que resuscita aos mortos:

10 O qual nos livrou de tamanha morte, e ainda nos livra: em o qual esperamos que também ainda nos livrará:

11 Trabalhando vós também juntamente com oração por nósoutros, para que pela mercê, que por muitas pessoas nos foi feita, por muitas também sejam dadas graças por nós.

12 Porque esta he nossa gloriação, a saber, o testemunho de nossa consciencia, que com simplicidade e sinceridade de Deos, não com sabedoria carnal, mas com a graça de Deos, nos houvemos em o mundo, e maiormente convosco.

13 Porque nenhuma outra cousas vos escrevemos, senão as que já sabeis, ou também reconheceis: e espero que também até o fim as reconhecereis.

14 Como também já em parte nos tendes reconhecido, que somos vossa gloriação, como também vós sois a nossa no dia do Senhor Jesus.

15 E com esta confiança quiz primeiro vir a vósoutros, para que tivésseis huma segunda graça.

16 E por vósoutros passar a Macedonia; e de Macedonia vir outra vez a vósoutros; e de vósoutros ser guiado a Judea.

17 Assim que deliberando isto, usei porventura de leviandade? Ou o que delibero, porventura o delibero segundo a carne, para que em mim haja sim, sim, e não, não?

18 Antes Deos he fiel, que nossa palavra para convosco não foi sim e não.

19 Porque o Filho de Deos Jesu-Christo, que por nós entre vósoutros foi pregado, a saber por mim, e Silvano, e Timotheo, não foi sim e não, mas foi sim nelle.

20 Porque todas quantas promessas de Deos ha, são nelle Sim, e nelle Amen, para gloria de Deos por nósoutros.

21 Mas o que convosco nos confirma em Christo, e o que nos ungiu, he Deos.

22 O qual também nos sellou, e nos deo as arras do Espirito em nossos coraçãoes.

23 Porém invoco a Deos por testemunha sobre minha alma, que, por vos escusar, até agora não vim a Corintho.

24 Não que nos ensoberbeçmos de

vossa fé; porém cooperadores somos de vosso gozo: Porque pela fé estais em pé.

CAPITULO II.

POREM isto comigo mesmo deliberei, de não vir mais a vósoutros com tristeza.

3 Porque se eu vos contristar, quem será logo o que me alegrará, senão aquelle que por mim foi contristado?

3 E isto mesmo vos escrevi, para que quando lá vier, não tenha tristeza dos que me havia de alegrar: confiando de vós todos, que meu gozo o he de todos vósoutros.

4 Porque em muita tribulação e angustia de coração vos escrevi com muitas lagrimas, não para que vos contristasseis, mas para que entendes-seis a caridade, que tenho em abundancia para convosco.

5 Porem se alguém me contristou, não me contristou a mim senão em parte a vós todos, para que ao tal não aggravava.

6 Basta-lhe ao tal esta reprehensão feita por muitos.

7 De maneira que antes ao contrario lhe haveis de perdoar, e consolar, para que da demasiada tristeza o tal em alguma maneira não seja devorado.

8 Pelo que vos rogo, que para com elle confirmeis a caridade.

9 Porque também para isso vos escrevi, para saber vossa provação, se em tudo sois obedientes.

10 E ao que cousa alguma perdoardes, também eu lhe perdoe: Porque se também eu cousa alguma perdoei, a quem perdoado a tenho, por amor de vós o fiz em presença de Christo: Para que de Satanás não sejamos vencidos.

11 Porque não ignoramos seus ardis.

12 No demais, como vim a Troas para pregar o Evangelho de Christo, e abrindo-se-me porta em o Senhor, não tive em meu espirito repouso, por não achar a Tito meu irmão.

13 Porem despedindome delles, parti para Macedonia.

14 E graças a Deos, que sempre nos faz triumphar em Christo, e por nósou-